



**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

---

**Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional**

**Assalariamento e conservadorismo em debate**

**Paulo Cezar da Silva Marques<sup>1</sup>**

Considera-se que as reflexões de Marilda Villela Iamamoto são fundamentais na construção e consolidação da perspectiva intencional de ruptura, por expressar a maioria intelectual e mediação para o seu desdobramento para além do circuito universitário, com resgate da inspiração marxiana (Netto, 1998). A partir das formulações da autora será inaugurado uma nova concepção de profissão que inscreve o Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo na divisão social e técnica do trabalho, vinculado à esfera da reprodução social. Revelando as conexões da profissão com o pensamento conservador, o significado social do trabalho profissional, o estatuto assalariado e as implicações desse processo no cotidiano do trabalho profissional. Ainda na trajetória histórico-crítica da profissão outro importante autor que se destaca é José Paulo Netto, como uma das mais expressivas contribuições para a renovação crítica do Serviço Social brasileiro, dentre as inúmeras contribuições está o debate da cultura profissional que sustentou tradicionalmente a profissão, desvendando as conexões genéticas do Serviço Social com o pensamento conservador em suas feições laicas e confessionais, expondo como essas conexões são constituídas no universo profissional e seus desdobramentos. Partindo dessas considerações que a pesquisa de iniciação científica intitulada “*Análise da produção acadêmico-profissional do Serviço Social brasileiro sobre o conservadorismo e o estatuto assalariado sob o legado de José Paulo Netto e de Marilda Iamamoto*” foi estruturada com a finalidade de identificar nos anais do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) como comparecem as formulações de José Paulo Netto (2005) em torno do conservadorismo no campo da cultura profissional e, também, as análises de Marilda Iamamoto sobre o assalariamento, desafios e implicações

---

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social pela UFES. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIIC)/UFES, no período de 2022 a 2023, na pesquisa “*Análise da produção acadêmico-profissional do Serviço Social brasileiro sobre o conservadorismo e o estatuto assalariado sob o legado de José Paulo Netto e de Marilda Iamamoto*”. Email: paulocezard969@gmail.com.

ao projeto ético-político (1998; 2008). Considera-se importante esse eixo analítico à análise, considerando as tendências e os desafios que interpelam Serviço Social, em tempos de aprofundamento da crise capitalista e de intensa exploração do trabalho, seja no âmbito das condições e relações de trabalho como nas incidências neoconservadoras. Dessa maneira, o objeto foi explorado a partir da pesquisa bibliográfica sobre o tema do conservadorismo identificou-se que apenas 04 (quatro) trabalhos possuem alguma referência que ao livro *Capitalismo Monopolista e Serviço Social*, circunscrito especialmente ao debate das características do Estado monopolista para abordar o tema da política social, com ausência do debate sobre o conservadorismo na relação com a cultura profissional. Para o tema do estatuto assalariado, a partir das contribuições de Yamamoto, identificou-se o total de 111 (cento e onze) trabalhos que situam a autora nas suas referências. Chama a atenção que desse universo, 80 (oitenta) trabalhos fazem referência ao livro *Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação e, mostrando tímida as produções em relação aos livros: Relações Sociais e Serviço Social no Brasil e Serviço Social em tempos de capital fetiche*. A leitura e apropriação desses autores é fundamental a formação ao trabalho profissional e em alguma medida se manifesta de forma residual na produção analisada.

## Referências

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 12a edição. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. 2a edição. Cortez: São Paulo, 2008.

\_\_\_\_\_. *O Serviço Social na contemporaneidade*. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

NETTO, José Paulo. *Capitalismo monopolista e Serviço Social*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. *Ditadura e Serviço Social*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.